



LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos: ideia central e intenção comunicativa.	1
Estruturação e articulação do texto.	19
Significado contextual de palavras e expressões.	22
Pressuposições e inferências.	32
Nexos e outros recursos coesivos.	32
Recursos de argumentação.	48
Ortografia.	61
Acentuação gráfica.	78
Classes de palavras.	84
Estrutura e formação de palavras.	135
Semântica.	144
Colocação pronominal.	144
Flexão nominal e verbal.	152
Emprego de tempos e modos verbais.	157
Vozes do verbo.	158
Termos da oração. Coordenação e subordinação: emprego das conjunções, locuções conjuntivas e dos pronomes relativos.	165
Concordância nominal e verbal.	169
Regência nominal e verbal.	185
Ocorrência de crase.	196
O uso dos porquês.	201
Pontuação.	201
Figuras de linguagem.	209
Vícios de linguagem.	220

MATEMÁTICA

Conjuntos Numéricos (Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais, Reais): propriedades, operações, representação geométrica.	1
Sequências numéricas: progressão aritmética (PA) e progressão geométrica (PG).	31
Matriz, determinante e sistemas lineares.	43
Matemática Financeira: juros simples e compostos, descontos, taxas proporcionais.	80
Razão e proporção, regra de três (simples e composta), porcentagem, taxas de acréscimo e decréscimos, montante e capital, lucro ou margem sobre o preço de custo e sobre o preço de venda.	99
Estatística: média aritmética, moda, mediana.	126
Geometria plana: ângulos, triângulos, quadriláteros, círculo, circunferência: Propriedades, perímetro e área.	138
Raciocínio lógico.	181
Aplicação dos conteúdos anteriormente listados em situações cotidianas.	246

SUMÁRIO



LEGISLAÇÃO

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. TÍTULO I - Dos Princípios Fundamentais. TÍTULO II - Dos Direitos e Garantias Fundamentais; Capítulo I: Dos direitos e deveres individuais e coletivos; Capítulo II: Dos Direitos Sociais. TÍTULO III - Da Organização do Estado; Capítulo I: Da Organização Político-Administrativa; Capítulo IV - Dos Municípios - art. 30; Capítulo VII - Da Administração Pública - art. 37 ao 41. TÍTULO VIII - Da Ordem Social; Capítulo II - Da Seguridade Social – Seção II – Da Saúde – art. 196 a 200; Capítulo VI – Do Meio Ambiente; Capítulo VII - Da Família, da Criança, do Adolescente, do Jovem e do Idoso. **1**

BRASIL. Lei nº. 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. **130**

BRASIL. Lei nº. 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. **155**

BRASIL. Lei nº. 11.350, de 5 de outubro de 2006. Regulamenta o § 5º do art. 198 da Constituição, dispõe sobre o aproveitamento de pessoal amparado pelo parágrafo único do art. 2º da Emenda Constitucional nº 51, de 14 de fevereiro de 2006, e dá outras providências. . **159**

BRASIL. Decreto nº. 7508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. **168**

CAXIAS DO SUL. Lei Municipal nº 6.845, de 4 de julho de 2008. Autoriza a Contratação de Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias, nos termos da Emenda Constitucional nº 51 e dá outras providências. **179**

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Visita domiciliar.	1
Avaliação de áreas de risco ambiental e sanitário.	7
Noções básicas de epidemiologia, meio ambiente e saneamento.	13
Noções básicas de doenças como Dengue, Raiva, Leptospirose, Febre Amarela. Noções básicas de Controle de Vetores da Dengue, Roedores, Simulídeos, Morcegos, Animais Peçonhentos e Sinantrópicos.....	16
Vigilância da Qualidade da Água.	133
O trabalho do Agente Epidemiológico.	144
Promoção, prevenção e monitoramento das situações de risco ambiental e sanitário. ...	147
Ética no trabalho em saúde.	153
Direitos humanos.	165
Técnicas de levantamento das condições de vida e de saúde/doença da população.	186
Indicadores socioeconômicos, culturais e epidemiológicos: conceitos, aplicação.	199
Vigilância no território. A territorialização como instrumento básico de reconhecimento do território para a atuação da vigilância.	201
Situação epidemiológica no Município.	207
Leishmaniose: características epidemiológicas: ciclo, modo de transmissão, período de incubação, suscetibilidade e imunidade; aspectos clínicos no cão; medidas preventivas dirigidas à população humana, ao vetor e à população canina;	214
Protocolo de exames de laboratório.	218
Programa Nacional de Controle da Dengue, Zica Vírus, Febre Chikungunya: o que é, significado do nome, área de circulação, situação nas Américas, transmissão, notificação de caso e prevenção.	224

SUMÁRIO



Controle ético da população de cães e gatos: guarda responsável e controle populacional de cães e gatos. Situação do Programa de controle populacional de cães e gatos. Raiva: noções sobre a doença, vacinação antirrábica animal.	233
Controle de morcegos em áreas urbanas. Roedores / Leptospirose: controle de roedores em áreas urbanas.	237
Animais Peçonhentos: ofídios, aracnídeos (aranhas e escorpiões) e lepidópteros (Lonomia oblíqua): noções básicas sobre controle, prevenção de acidentes e primeiros socorros.	247
BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Controle de Roedores, FUNASA, Brasília, 2002, Capítulo I - Biologia e comportamento de roedores sinantrópicos, Classificação dos roedores. Capítulo 6 Treinamento para pessoal de campo.	252
BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Dengue, instruções para pessoal de combate ao vetor: manual de normas técnicas, 2001.	309
BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos, FUNASA, Brasília, Outubro de 2001. CAPÍTULO I – Ofidismo. Serpente de Importância Médica; CAPÍTULO II – Escorpionismo. Escorpiões de Importância Médica; CAPÍTULO III – Araneísmo. Aranhas de Importância Médica; CAPÍTULO IV - Acidentes por Himenópteros. Lepidópteros de Importância Médica; XIII - Prevenção de acidentes e primeiros socorros.	337
BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Diagnóstico Laboratorial da Raiva - Série A: Normas e Manuais Técnicos. Brasília - DF, 2008. CAPÍTULO I – Epidemiologia, Sintomatologia, Humanos, Cães, Gatos, Bovinos, Outros Animais Domésticos e Animais Silvestres.	419
BRASIL. Ministério da Saúde. Morcegos em Áreas Urbanas e Rurais - Manual de Manejo e Controle, Brasília - DF, 1996. CAPÍTULO II - Noções Gerais sobre Morcegos; CAPÍTULO III - Os Morcegos e o Homem; CAPÍTULO V – Morcegos em áreas urbanas. Morcegos em Edificações e Morcegos em Plantas.	454
BRASIL. Ministério da Saúde. Normas Técnicas de Profilaxia da Raiva Humana. Série A: Normas e Manuais Técnicos. Brasília - DF, 2014. Definição; Conduta em Caso de Possível Exposição ao Vírus da Raiva. Conduta em Caso de Adentramento de Morcegos.	454
RIO GRANDE DO SUL. Decreto Estadual nº 23430, de 24 de outubro de 1974, Capítulo I: Seção II - Do Controle e Vetores, Art. 33 à 46, Seção III - Dos Artrópodes Importunos, Art. 47 à 49, Seção IV - Do Combate aos Roedores, Art. 50 à 53, Capítulo II: Seção II - Do Saneamento Básico, Art. 76 à 80, Seção II, Subseção I - Do Abastecimento de Água, Art. 81 à 98, Seção V, Subseção XVIII: Das Disposições Gerais de Saneamento, Art. 332, 333 e 335.	474
RIO GRANDE DO SUL. Norma Técnica nº. 03/88 - Limpeza de Caixa D'água	482
Simulídeos - Programa Estadual - Rio Grande do Sul – Brasil. Guia para Orientação aos Municípios sobre Manejo Integrado, Controle e Gestão de Insetos da Família Simullidae (Diptera, Nematocera) no Rio Grande do Sul. CEVS, Porto Alegre, Novembro de 2006.	485
CAXIAS DO SUL. Lei Complementar Municipal nº. 377, de 22 de dezembro de 2010, Título XI, Capítulo Único: Dos Animais; artigo 207 a 234.	517

SUMÁRIO